

Tema: <b>Sector Vitivinícola</b>				Âmbito: <b>Nacional</b>	
Título: <b>Venda de vinho português estagnou em 2006</b>				Temática: <b>Generalista</b>	
2007/02/09	<b>SEMENARIO - PRINCIPAL</b>	Pág.29	Imagem: 1/1	Periodicidade: <b>Semanal</b>	Inv.: <b>1425.00</b>

MENOS CONSUMO INTERNO E MAIS CONCORRÊNCIA EXTERNA

# Venda de vinho português estagnou em 2006

## O VINHO REGISTOU VENDAS DE 977 MILHÕES DE EUROS

O **SECTOR** português do vinho continua estagnado, com vendas de 977 milhões euros em 2006, em parte devido a menos consumo interno e mais concorrência nos mercados exportadores, de acordo com um estudo divulgado esta quarta-feira.

O estudo, da consultora

DBK, revela que entre 2004 e 2006 a produção vendida manteve uma tendência de "estancamento", com o sector a registar ainda 1.600 produtores, apesar dos processos de concentração dos últimos anos.

A consultora refere que as vendas no ano passado aumentaram cerca de 1% face a 2005, altura em que ascenderam a 968 milhões de euros, menos 1,7% que no ano anterior.

As exportações de vinho português têm como destino principal a França, país que recebe cerca de 20% do valor total exportado, sendo

o Reino Unido, a Holanda, a Bélgica, o Luxemburgo e os Estados Unidos clientes destacados.

O vinho do Porto é o principal componente das exportações, com umas vendas de 342 milhões de euros em 2005, equivalentes a 63% do valor total do vinho exportado por Portugal.

Em 2005 estavam inscritos no Instituto da Vinha e do Vinho (IVV) cerca de 1.600 produtores de vinho.

Um número considerável de produtores são cooperativas, predominantes quanto à elaboração de vinhos regionais e de mesa,

ainda que a sua participação na produção total tende a reduzir-se.

Nos últimos anos verificaram-se "importantes operações de concentração empresarial por parte de destacados produtores de vinho do Porto", no intuito de ampliar a sua carteira de marcas e variedades, gerar economias de escala e favorecer a capacidade exportadora. As cinco primeiras empresas do sector - Sogrape Vinhos, Grupo Symington, The Flaggate Partnership, Grupo Grande Cruz Porto e Grupo Sogevinus - geraram conjuntamente em

2005 cerca de 35% do valor das vendas totais de vinho produzido em Portugal.

### Mercado mundial cresce

Já o mercado mundial do vinho deverá crescer 9,4%, em valor, entre 2005 e 2010, para alcançar 90 mil milhões de euros, de acordo com projecções de um estudo elaborado para a Vinexpo deste ano.

Enquanto a França vem registando algum decréscimo, a China - que já está entre os 10 maiores mercados mundiais de consumo - deverá evidenciar uma expansão de 36%, em volume.

O relatório, cujos dados foram divulgados na imprensa francesa, foi elaborado pela consultora britânica ISWR-GDR e parcialmente apresentado na semana passada, em Paris, indicando que o mercado cresceu 4,15%, em volume, entre 2001 e 2005, totalizando 227,881 milhões de hectolitros (cerca de 30,384 mil milhões de garrafas). Em 2010, o volume mundial rondará, assim, as 31,850 mil milhões de garrafas. Neste cenário, o crescimento será de 20 milhões de hectolitros numa década. |